**MONITORIA E METODOLOGIA ATIVA: RODA DE CONVERSA APLICADA NA DISCIPLINA DE POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE MENTAL**

hempels.n@gmail.com

Faculdades Pequeno Príncipe

Psicologia

Nicole Hempel dos Santos

Bruno Jardini Mäder

A formação dos profissionais de psicologia e em saúde no geral tem sido historicamente pautada no uso de metodologias conservadoras (ou tradicionais), sendo fragmentada e reducionista. Separou-se as disciplinas, o corpo da mente, a razão do sentimento, ciência da ética, e os conhecimentos ficaram especializados com um único intuito: eficiência na técnica estudada. O processo de ensino-aprendizagem foi igualmente influenciado, onde o docente reproduz os conhecimentos transmitindo os conteúdos, ao passo que, o aluno tome seu papel de retentor e repetidor dos mesmos conteúdos, de forma passiva e receptiva, sem a necessária crítica e reflexão. Pelo curso de psicologia ser da área da saúde e a disciplina ser voltada para políticas públicas em saúde mental surgem questionamentos sobre o perfil do profissional formado com essa metodologia tradicional, onde existe, na maioria das vezes, o seu conhecimento fragmentado. Há a preocupação no estímulo ao conhecimento dos problemas nacionais e regionais, a prestação de serviço especializado à população, estabelecendo com ela uma relação de reciprocidade (MITRE, 2008). Na perspectiva de discutir o sistema de ensino e a metodologia ativa, no programa de monitoria, foram adotados alguns conceitos de autores, principalmente Vygotsky, que discute a metodologia dialética no processo de aprendizagem. Interligando o conceito de ZDP (zona de desenvolvimento proximal) à metodologia de roda de conversa. A roda de conversa foi realizada após a leitura de um texto base relacionado às políticas públicas de álcool e outras drogas. Os alunos foram organizados em um único círculo em sala de aula, dando espaço para a troca de experiências, sendo inicialmente estimulado como sujeitos sociais com competências éticas, políticas e técnicas, crítica, responsabilidade e sensibilidade para questões da vida e da sociedade. Segundo Vygotsky (1989), uma operação, que inicialmente, era representada por uma atividade externa quando é reconstruída e começa a ocorrer internamente, um processo interpessoal transforma-se num processo intrapessoal, sendo o resultado de uma série de eventos de desenvolvimento, que neste relato de experiência é tido como o processo de preparação para a roda de conversa com a leitura do texto base, a roda de conversa com trocas de experiências e feedback dos alunos demonstrando a transformação do conhecimento real em conhecimento potencial. Importante relatar que a roda de conversa proporcionou aos alunos um envolvimento social propondo alternativas de ser estudado mutuamente o ser individual e social em um único sistema interativo (FINO, 2001). A atividade do psicólogo na área de políticas públicas em saúde mental tem como objetivo principal o foco no sujeito e suas necessidades e não o repasse do problema, ou seja, é necessário reconhecer o aluno como sujeito e participante ativo no processo de produção de saúde, assim como na Reforma Psiquiátrica. Nesta direção, é deixado a técnica e o lugar de “expert” para atuar junto a uma equipe com ações voltadas a promoção, proteção e recuperação da saúde. Fernandes (2003) ressalta como importante para os profissionais da saúde: o aprender a aprender; o aprender a conhecer; o aprender a fazer; o aprender a conviver e o aprender a ser.

**PALAVRAS-CHAVES:** Monitoria, metodologia ativa, roda de conversa, saúde mental.

**REFERÊNCIAS**

AMARANTE, P. **SAÚDE MENTAL E ATENÇÃO PSICOSSOCIAL**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz;. 2007.

FERNANDES, J. D; FERREIRA, S. L. A; OLIVA, R; SANTOS, S. **Diretrizes estratégicas para a implantação de uma nova proposta pedagógica na Escola de Enfermagem da Universidade da Federal da Bahia.** Rev. Enfermagem 2003; 56(54):392-395

FINO, C. N. **Vygotsky e a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP): três implicações pedagógicas.** Revista Portuguesa de Educação, vol 14, nº 2, PP. 273-291, jun 2001.

### LAROCCA, P. O saber psicológico e a docência: reflexões sobre o ensino de psicologia na educação. Psicol. cienc. prof. vol.20 no.2 Brasília June 2000.

### MITRE, S. M. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. Ciência & Saúde Coletiva, 13(Sup 2):2133-2144, 2008.

MARTINS, J. B. **A perspectiva metodológica em Vygotsky: o materialismo dialético**. Semina: Cio Soc./Hum., Londrina, V. 15, n. 3, p. 287 -295, seta 1994.

MOURA, A. F; LIMA, M. G. **A reinvenção da roda: roda de conversa: um instrumento metodológico possível.** Revista Temas em Educação, João Pessoa, v.23, n.1, p. 98-106, jan.-jun. 2014.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores.** São Paulo; Martins Fontes; 3 ed; 1989.